

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.ENF.52 - Página 1/6 | |
| Título do Documento | ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ | Emissão 31/01/2024 Versão: 3 | Próxima revisão: 31/01/2026 |

1 OBJETIVOS

- 1.1 Realizar a limpeza e desinfecção do ambú para reduzir a carga microbiana e remover sujidades;
- 1.2 Remover os contaminantes de natureza orgânica e inorgânica e manter a vida útil do ambú;
- 1.3 Disponibilizar ambús desinfetados, seguros para serem utilizados na assistência ao paciente.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem;
- 2.2 Enfermeiro.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual - EPI's (avental impermeável, máscara N95, touca, óculos de proteção ou protetor facial, luvas de borracha de cano longo e protetor auricular, se necessário);
- 3.2 Detergentes neutro e enzimático;
- 3.3 Solução de hipoclorito a 1%;
- 3.4 Compressa ou pano limpo;
- 3.5 Escovas não abrasivas (cerdas macias);
- 3.6 Esponja macia;
- 3.7 Ambú;
- 3.8 Recipiente com tampa (para transporte de arquivos contaminados);
- 3.9 Recipientes de plástico opaco com tampa (para imersão dos artigos);
- 3.10 Pano limpo ou toalha descartável (de cor clara);
- 3.11 Toalhas próprias para secar o material;
- 3.12 Secadora de materiais ou pistola de ar comprimido (para secar os lúmens dos materiais ocus ou com lúmens);
- 3.13 Embalagem para material desinfetado (EPRODAN);
- 3.14 Seladora (a mesma utilizada para papel grau cirúrgico);
- 3.15 Instrumento de controle do processo de desinfecção e rastreamento, com os seguintes dados: nome e concentração da solução desinfetante, horário de preparação, validade da solução, assinatura e número do registro do COREN do profissional que realizou o preparo da solução;
- 3.16 Etiqueta de identificação;
- 3.17 Caneta esferográfica;
- 3.18 Livro de registro de recebimento de materiais no setor.

4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Procedimentos comuns:

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.ENF.52 - Página 2/6 | |
| Título do Documento | ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ | Emissão 31/01/2024 Versão: 3 | Próxima revisão: 31/01/2026 |

- 4.1.1 Realizar Higiene das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos);
- 4.1.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individual;
- 4.1.3 Preencher no livro de registro do setor o recebimento do ambú, identificando o setor de origem, data e hora do recebimento;
- 4.1.4 Verificar se o ambú encontra-se com todas as válvulas, membranas e reservatório (conferir na presença do responsável pela entrega).
- 4.2 Limpeza do ambú:
 - 4.2.1 Dispor no recipiente plástico o detergente enzimático, de acordo com a orientação de diluição do fabricante;
 - 4.2.2 Desconectar todas as peças do ambú (retirar a máscara e as conexões);
 - 4.2.3 Limpar, cuidadosamente, a parte externa da bolsa ventilatória com o auxílio de uma compressa limpa e sabão, estando atento para evitar a entrada de água no interior da bolsa;
 - 4.2.4 Imergir a máscara e conexões do ambú em detergente enzimático de acordo com o tempo orientado pelo fabricante;
 - 4.2.5 Realizar a lavagem manual da máscara e conexões do ambú, uma a uma, com auxílio de uma esponja/escova. Nessa etapa, deve-se proceder a fricção em toda superfície externa e interna das peças com esponja/escova, tendo o máximo de cuidado para minimizar a geração de aerossóis e respingos, e desprezar a solução enzimática após o uso;
 - 4.2.6 Retirar o material da solução de detergente e enxaguar as peças com água corrente abundante, na parte interna e externa, bem como suas conexões;
 - 4.2.7 Secar todos os componentes com pano limpo ou toalha descartável (de cor clara, que não liberem fibras), de forma minuciosa, imediatamente após o enxague, antes da desinfecção ou esterilização;
 - 4.2.8 Secar os prolongamentos dos artigos com auxílio da pistola de ar comprimido;
 - 4.2.9 Proceder a inspeção visual detalhada, observando a presença de resíduos de sujidade e se há danos nos ambús processados. Se houver qualquer comprometimento na limpeza, este deverá ser submetido à limpeza inicial. Na detecção de danos ao artigo, separá-lo e comunicar a enfermeira responsável pelo setor de esterilização;
 - 4.2.10 Encaminhar os ambús limpos para área de preparo para serem submetidos à desinfecção de nível intermediário;
 - 4.2.11 Organizar o ambiente;
 - 4.2.12 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos).
- 4.3 Desinfecção de nível intermediário:
 - 4.3.1 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos);
 - 4.3.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individual;
 - 4.3.3 Identificar com etiqueta adesiva e afixar no recipiente de plástico (opaco e com tampa) de imersão o nome da solução desinfetante (hipoclorito a 1%);
 - 4.3.4 Imergir totalmente as peças do ambú limpas e secas na solução de hipoclorito a 1% (exceto a bolsa ventilatória);

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.ENF.52 - Página 3/6 | |
| Título do Documento | ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ | Emissão 31/01/2024 Versão: 3 | Próxima revisão: 31/01/2026 |

- 4.3.5 As peças do ambú devem permanecer no recipiente tampado, imersas por 30 minutos na solução de hipoclorito, seguindo as orientações do fabricante;
- 4.3.6 Realizar o preenchimento do instrumento de controle do processo de desinfecção e rastreamento, com os seguintes dados: nome e concentração da solução desinfetante utilizada, horário de preparação, validade da solução, assinatura e número do registro do COREN do profissional que realizou o preparo da solução;
- 4.3.7 Retirar cada peça, individualmente do recipiente de imersão e enxaguá-las em água corrente abundante para eliminação dos resíduos de hipoclorito. Os lúmens e partes ocultas dos artigos devem ser enxaguadas, no mínimo por cinco vezes;
- 4.3.8 Dispor as peças do ambú em pano limpo ou toalha descartável de cor clara (que não liberem fibras) e secar de forma minuciosa, imediatamente após o enxague. Deve-se realizar novamente a inspeção da qualidade do processamento dos artigos e a integridade deles;
- 4.3.9 Acondicionar o material em embalagem para material desinfetado (EPRODAN);
- 4.3.10 Realizar a selagem da embalagem em seladora específica;
- 4.3.11 Realizar a identificação dos ambús desinfetados com as seguintes informações: nome do artigo, nome do agente desinfetante, data da desinfecção, data de validade e assinatura/ COREN do profissional executor;
- 4.3.12 Armazenar os ambús desinfetados em local separado dos esterilizados;
- 4.3.13 Desprezar a solução desinfetante após a utilização (se for reutilizá-la, ela tem validade de até 24h, porém, recomenda-se desprezá-la a cada 12h, ou conforme a necessidade);
- 4.3.14 Organizar o setor, lavar e realizar a desinfecção das buchas, escovas, pias e bancadas;
- 4.3.15 Descartar panos e toalhas (descartáveis) utilizadas;
- 4.3.16 Retirar os EPI's, descartando os equipamentos de uso único e limpar e realizar a desinfecção dos equipamentos de múltiplo uso;
- 4.3.17 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos);
- 4.3.18 Manter o ambiente limpo e organizado.

5 RECOMENDAÇÕES

- 5.1 A solução contendo detergente enzimático deverá ser trocada a cada nova imersão de materiais;
- 5.2 Os materiais processados devem ser estocar em local limpo, seco, arejado e evitando contato direto com o piso, raios solares e produtos que possam exalar odores.

6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 6.1 Em caso de acidentes com o hipoclorito de sódio ou inalação, contato com a mucosa ocular ou na iminência de sinais de intoxicação, buscar atendimento médico com urgência;
- 6.2 Recomendações essenciais mediante acidentes com agentes químicos: - Em contato com a pele e olhos, lavar cuidadosa e abundantemente com água corrente; - Em caso de ingestão acidental, não provocar vômitos, beber água em abundância; - Procurar atendimento médico, levando o rótulo da embalagem do produto.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.ENF.52 - Página 4/6 | |
| Título do Documento | ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ | Emissão 31/01/2024 Versão: 3 | Próxima revisão: 31/01/2026 |

7 FLUXOGRAMA

Não se aplica.

8 REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012.** Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 54 de 19 de março de 2012.
2. SOBECC. **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização Práticas Recomendadas.** 6. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico; 2013.
3. SOBEC. **Quais os métodos recomendados para desinfecção e esterilização dos produtos utilizados na assistência ventilatória e inaloterapia (nebulizadores, ambú, traqueias, máscaras, inaladores etc.)? É permitido o uso de hipoclorito de sódio?** Disponível em: <[https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual_Normas_Rotinas_para_Proc_Prod_Saude.pdf](https://sobecc.org.br/artigo/quais-os-metodos-recomendados-para-desinfeccao-e-esterilizacao-dos-produtos-utilizados-na-assistencia-ventilatoria-e-inaloterapia-nebulizadores-ambu-traqueias-mascaras-inaladores-etc-e-permitido-o-uso-de-hipoclorito-de-sodio-podem-ser-submetidos-a-hipoclorito#:~:text=Esta%20normativa%20recomenda%20que,glutaralde%3%ADdo%20(Brasil%2C%202012)>.>. Acesso em: 10 out 2022.4. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Manual de normas e rotinas para o processamento de produtos para saúde. Campinas, 2021. Disponível em: <. Acesso em: 10 out 2022.

9 ANEXO

Figura1. Partes do ambú (reanimador manual)



Fonte: Banco de imagens do Google.

Figura 2. Instruções de uso da embalagem para material desinfetado (EPRODAN)

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.ENF.52 - Página 5/6 | |
| Título do Documento | ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ | Emissão 31/01/2024 Versão: 3 | Próxima revisão: 31/01/2026 |

Retire os materiais que estiverem totalmente seco da termodesinfectora.

Verifique o tamanho do produto para realizar o melhor aproveitamento da embalagem antes do corte.

Corte a bobina do tamanho adequado.

Acondicione o artigo dentro da embalagem.

Sele as extremidades. Deixe no mínimo 2 cm de folga entre as áreas de selagem industrial.

Identifique o produto colocando a data do processamento.

Fonte: <https://www.medsteril.com.br/produtos/linha-de-embalagens-para-esterilizacao/eprodan/>

10 HISTÓRICO DE REVISÃO

| 11 VER SÃO | DATA | RESPONSÁVEL ELABORAÇÃO | PELA | DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO |
|------------|------------|--|------|--|
| 1 | 12/02/2020 | Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves | | Instituição do Procedimento Operacional Padrão |
| 2 | 31/01/2023 | Thyara Maia Brandão | | Revisão e atualização |

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.ENF.52 - Página 6/6 | |
| Título do Documento | ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ | Emissão 31/01/2024 Versão: 3 | Próxima revisão: 31/01/2026 |

| | |
|--|--|
| Elaboração: Givânya Bezerra de Melo Enfermeira Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira | Data: ____/____/_____ Data: ____/____/_____ |
| Revisão/Análise: Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira | Data: ____/____/_____ |
| Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento | Data: ____/____/_____ |
| Aprovação: Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento | Data: ____/____/_____ |